



## O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES EM ESPAÇOS COMERCIAIS E “HOME OFFICES”

Cátia Emanuela Sanson<sup>1</sup>

Professora Orientadora: Esp. Bruna Juliana Polsin Guimarães<sup>2</sup>

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

### INTRODUÇÃO

Com a vida cotidiana passando por constantes mudanças e com o rápido avanço da tecnologia, surgem novas formas de trabalhar e novas plataformas de projetos. Com isso, os profissionais de Arquitetura e Design de Interiores estão se adequando e recriando formas para o trabalho. Na pesquisa, foi descrita a atuação em duas maneiras de trabalhar, com *Home Office* e escritório próprio. Sobre o *Home Office*, é uma prática que está ganhando força no Brasil, pela comodidade e flexibilidade de horários. Por outro lado, os escritórios próprios, onde o profissional tem uma sala em um ponto comercial para atender seus clientes e desenvolver seu trabalho. Existem vários estudos sobre os assuntos “Escritório Próprio” e “*Home Office*”, analisando cada tema de forma separada, mas, com base nas pesquisas realizadas, não foram encontrados, na literatura, estudos que embasem e fundamentem a relação entre as duas formas de trabalho em apenas uma pesquisa. Assim, essa investigação se justifica à medida em que visa complementar a literatura, relacionando os dois assuntos, possibilitando sanar dúvidas referentes às formas de trabalho que envolvem os profissionais. O objetivo deste estudo é verificar as percepções dos profissionais de arquitetura e design de interiores com relação ao seu local de atuação no mercado de trabalho.

### METODOLOGIA

Para o estudo, foi realizada uma coleta de dados com questionário semiestruturado, previamente elaborado, aplicado aos profissionais da área de Arquitetura e Design de Interiores da Pós-Graduação de Design de Interiores e Gerenciamento e Gestão de Obras, das Turmas de 2018-2019, da Instituição de Ensino Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, com o intuito de identificar a percepção deles em relação ao seu local de atuação profissional. Num total de 24 arquitetos cursando as especializações, 17 profissionais colaboraram com a pesquisa, sendo que alguns possuem escritório próprio, e outros que trabalham em *Home Office*. Quanto à sua natureza, trata-se de um estudo multimétodos (quali-quanti).

### REFERENCIAL TEÓRICO E RESULTADOS

#### ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM *HOME OFFICE*:

O *Home Office* é uma área de trabalho que está crescendo atualmente, com a facilidade de exercer a profissão em um espaço dentro da própria casa. Segundo

<sup>1</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV. E-mail: manusanson@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora da UNIUV, mestranda em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP, especialista em Projeto de Arquitetura – da Concepção ao Edifício, pela PUC-PR E-mail: prof.brunapolsin@gmail.com



Silva (2009), essa possibilidade de realização do trabalho desvinculado do espaço do escritório tradicional da empresa, confere cada vez mais liberdade ao empregado, trazendo, com isso, jornadas não tão rígidas. Neste estilo de trabalho, qualquer cômodo pode tranquilamente virar um escritório e, com um investimento mais baixo, o profissional pode começar a desenvolver seus projetos. Silva (2009) observa que o *Home Office* já pode ser considerado, em pequena escala, como uma positiva realidade no Brasil, mas ainda há muito que se aprender para evitar possíveis transtornos e arrependimentos. O profissional que opta por trabalhar em *Home Office* deve ter, como características, disciplina e responsabilidade. O profissional que desempenha seu trabalho com qualidade e competência, também conquistará seu espaço e sucesso. Oliveira Júnior (2013) destaca o forte senso de responsabilidade, maturidade, disciplina, organização e a imprescindível capacidade de trabalhar isoladamente desses trabalhadores. Ter um local de trabalho com bom desempenho e faturamento nesse formato já é a realidade de muitos. Geralmente, o profissional que opta por essa forma de trabalho tem todas as funções destinadas a si mesmo. Devendo, assim, ter foco e motivação em seu trabalho.

#### ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM ESCRITÓRIO PRÓPRIO:

Um espaço comercial para funcionar como escritório de Arquitetura ou Design de Interiores exige um investimento inicial para poder equipá-lo com móveis adequados ergonomicamente, computadores, impressoras, entre outros produtos. Requer, também, o pagamento mensal de contas, como energia elétrica, abastecimento de água, telefone, internet, funcionários, licença de programas de software, além da necessidade de reservar um percentual dos lucros para eventuais imprevistos. O SEBRAE sugere reservar, especialmente no início das atividades do escritório, um valor em torno de três meses dos custos totais até que se faça um giro necessário e a empresa possa operar com segurança financeira. A partir do momento que o profissional de arquitetura ou design de interiores abre um escritório, tem responsabilidades e metas a cumprir. Lima (2017) relata que, ao decidir sobre abertura de um escritório, primeiramente é necessário passar a enxergar o escritório como um negócio. É de grande importância o investimento no local de trabalho. O autor afirma que a elaboração de um plano de negócios é essencial, pois nesse documento consta o planejamento da empresa. O ideal para quem deseja abrir o seu escritório próprio é buscar conhecimento sobre planejamento e gerenciamento, quando poderá traçar melhor os objetivos e metas que deseja alcançar dentro de seu empreendimento.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas realizadas na bibliografia e no questionário aplicado aos profissionais da área de arquitetura e design de interiores, pôde-se analisar a forma de atuação dos mesmos. Dos arquitetos e designers de interiores que colaboraram com o desenvolvimento do estudo, a maior parte trabalha em *Home Office* e, com base no questionário aplicado, essa escolha foi feita majoritariamente por questões financeiras, porém os mesmos demonstram intenção em mudar sua forma de atuação e abrir seus próprios escritórios num futuro próximo. Para os demais, a atitude de abrir um escritório próprio foi baseada, principalmente, considerando o critério de atendimentos aos clientes. Observando os resultados obtidos, conclui-se que pessoas que trabalham em escritório próprio são mais satisfeitas



profissionalmente e ainda possuem serviços de gerenciamento e gestão de negócios implantados em seus escritórios, muitas das vezes desenvolvidos com a ajuda de um profissional habilitado. O perfil de atuação dos profissionais que trabalham em *Home Office* demonstra que eles encontram maior dificuldade na inserção no mercado de trabalho, tendo, assim, pouca visibilidade dos serviços prestados. Falta também o desenvolvimento de gerenciamento e gestão de negócios em seu empreendimento. Os arquitetos e designers em estudo, adotam a prática de possuir uma reserva financeira para eventuais imprevistos e trabalham com parcelamento de pagamento, o que ajuda na administração dos seus empreendimentos. Observa-se, também, que a forma de atendimento ao cliente é um ponto fundamental na hora de o profissional decidir sobre sua forma de atuação no mercado de trabalho, além da atenção que disponibiliza para o desenvolvimento do marketing e divulgação de seus projetos em seu estabelecimento, sendo esses fatores primordiais para o crescimento e prosperidade de um empreendimento.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA JÚNIOR, J. S. **Teletrabalho**: Vantagens e Desvantagens para Indivíduos, Organizações e Sociedade. 2013. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso -Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2013.

LIMA, V. F. O. Gestão de Escritórios de Arquitetura e Urbanismo. Instituto de Pós-Graduação – IPOG, **Revista Especialize On-line IPOG – Goiânia – Ano 8, n. 14, v. 01**, dez.2017.

ALVARENGA NETO, J. F. **Como Montar um Escritório de Arquitetura**. Disponível em: [http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-escritorio-de-arquitetura,cbb32f06cd841510VgnVCM1000004c00210aRCRD\\_](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-escritorio-de-arquitetura,cbb32f06cd841510VgnVCM1000004c00210aRCRD_) Acesso em: 27 jun. 2019.

SILVA, R. R. HOME-OFFICER: um surgimento bem-sucedido da profissão pós-fordista, uma alternativa positiva para os centros urbanos. **Revista Brasileira de Gestão Urbana, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 85-94**, jan./jun.2009. Disponível em: [https://periodicos.pucpr.br/index.php/Urbe/article/view/4267/20729\\_](https://periodicos.pucpr.br/index.php/Urbe/article/view/4267/20729_) Acesso em: 25 jun. 2019.